



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

Contratação de Serviços Especializados de Licenciamento, Regularização e Supervisão Ambiental

1. INTRODUÇÃO E DIRETRIZES GERAIS

O presente Estudo Técnico Preliminar (ETP) demonstra a viabilidade técnica e jurídica para a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos ambientais necessários à reconstrução da **Ponte do Passo do França (ou Ponte do Mocambo)**, sobre o Rio Jaguari, na divisa entre os municípios de São Vicente do Sul/RS e São Francisco de Assis/RS. A contratação fundamenta-se na Lei nº 14.133/2021. Ela visa garantir o cumprimento integral do escopo mínimo obrigatório de regularização ambiental da infraestrutura, cuja antiga estrutura foi destruída pelas cheias de 2024. Por se tratar de uma ponte na divisa entre os dois municípios supracitados, as despesas decorrentes da contratação serão divididas em partes iguais.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE E DO OBJETO

2.1. O Objeto da Contratação

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos ambientais compreendendo a elaboração de estudos, laudos, mapas, inventários, planos, programas, declarações, ARTs, protocolo, acompanhamento junto à FEPAM e demais órgãos competentes (como DRH/SEMA e ANA), além do atendimento a diligências e da supervisão ambiental da obra. Os serviços se estenderão até a obtenção da Licença de Operação (LO), dispensa, autorização, termo de encerramento ou ato ambiental equivalente.

2.2. Características do Empreendimento e Coordenadas Georreferenciadas

A futura contratação ambiental subsidiará uma obra com as seguintes especificações técnicas:

- **Tipo de Obra:** Estrada rural com ponte mista em aço e concreto (tabuleiro em concreto).
- **Dimensões:** Extensão aproximada de 120,64 m e largura aproximada de 4,50m.
- **Localização:** Rio Jaguari, localidade de Passo do França/Mocambo.
- **Coordenadas de Referência:**
 - Cabeceira São Vicente do Sul: -29,6358239 / -54,8213132.
 - Cabeceira São Francisco de Assis: -29,6352571 / -54,8216425.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA

2.3. Delimitação Clara do Escopo (O que NÃO está incluído)

Para fins de precisão orçamentária e de planejamento, destaca-se que **o escopo ambiental não inclui:**

- Execução de obras civis ou projetos executivos estruturais da ponte.
- Dimensionamento executivo ou projeto de engenharia da ensecadeira (o qual é de exclusiva responsabilidade da engenharia da obra, cabendo à consultoria ambiental avaliar apenas seus impactos e mitigações).
- Licenciamento ou regularização comercial de fornecedores terceirizados, tais como jazidas, concreteiras, usinas de asfalto e bota-foras.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Para garantir a equalização técnica e a integridade jurídica das propostas, a empresa contratada deverá atender a critérios rígidos de habilitação:

1. **Regularidade no CTF/APP do IBAMA:** Apresentação de Certificado de Regularidade válido para atividades de consultoria ambiental.
2. **Capacidade Técnica e Profissional:** Comprovação de equipe multidisciplinar qualificada, com emissão das respectivas ARTs, RRTs ou TRTs de todos os estudos específicos desenvolvidos.
3. **Equipe Mínima Estimada:** Biólogos (meio biótico/fauna), Engenheiros Florestais (inventário de vegetação), Engenheiros Ambientais/Sanitaristas (PBA/PCA) e Geólogos ou Paleontólogos (laudos específicos).

4. ESTRUTURAÇÃO DO ESCOPO EM MÓDULOS (PLANEJAMENTO TÉCNICO)

A execução contratual dar-se-á de forma integrada e metodológica, dividida em módulos sequenciais de entrega e aceite técnico:

MÓDULO A: Enquadramento, Reunião Inicial e Plano de Licenciamento



MÓDULOS B, C e D: Relatório de Situação (RSA), Diagnóstico de Impactos (Meios Físico/Biótico/Socioeconômico) e Memorial da Ensecadeira



MÓDULOS E, F e G: Inventário Florestal, PBA/PCA, Outorga/SIOUT, Gestão de Fauna, Laudo Paleontológico e Declarações Jurídicas





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA

MÓDULOS H, I e J: Protocolo e Acompanhamento na FEPAM, Supervisão Mensal da Obra (12 meses) e Dossiê Final para Licença de Operação (LO)

Detalhamento dos Módulos Obrigatórios:

- **Módulo A (Enquadramento):** Estratégia de licenciamento junto à FEPAM/SEMA/DRHS/ANA e definição do ato cabível (Licença Única, LPI/LPIA, dispensa ou autorização).
- **Módulo B (RSA):** Elaboração do Relatório de Situação Ambiental com plantas georreferenciadas no sistema oficial **SIRGAS 2000**.
- **Módulo C e D (Diagnóstico e Elementos):** Caracterização socioambiental, cálculo de APP, avaliação de riscos de contaminação e memorial de controle ambiental para o período de operação da enseadeira.
- **Módulo E (Vegetação):** Inventário florestal detalhado para até 1 ha de supressão (com geração de arquivos SHP e SINAFLOR) ou emissão de declaração técnica de não supressão.
- **Módulo F (Programas - PBA/PCA):** Programas ambientais para controle de resíduos, ruídos, poeira, vibrações e erosão.
- **Módulo G (Especiais e Água):** Laudo paleontológico (avaliação de solo sedimentar), declarações jurídico-ambientais (verificação de proximidade com terras indígenas, quilombolas ou bens culturais) e protocolo no SIOUT para direito de uso do recurso hídrico.
- **Módulo H (Tramitação):** Gestão ativa do protocolo na FEPAM com a obrigação de atender a até **3 ciclos de diligências ordinárias** sem custos adicionais.
- **Módulo I e J (Supervisão e Fechamento):** Visita mensal obrigatória à obra por 12 meses, emissão de relatórios fotográficos georreferenciados para controle de conformidade e consolidação de dossiê final para fins de LO ou encerramento.

5. ANÁLISE DE ALTERNATIVAS E JUSTIFICATIVA DA SOLUÇÃO

A análise comparativa de soluções mantém o entendimento de que a **Contratação de Empresa Especializada via Licitação** é a única alternativa viável.

- **Inviabilidade da Execução Direta:** As equipes municipais não detêm a totalidade das atribuições técnicas integradas exigidas pelo escopo do TR (como levantamento florestal para SINAFLOR, análise paleontológica e monitoramento especializado de fauna).
- **Vantagem da Solução Proposta:** Mitiga o risco de paralisação e sanções administrativas, além de atender ao requisito essencial de possuir as licenças (LP e LI) emitidas para que recursos orçamentários de emendas e convênios federais e estaduais sejam



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA**

definitivamente liberados para a execução física da ponte.

6. ESTIMATIVA DE CUSTOS E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

6.1. Planilha Orçamentária de Referência

Para garantir a perfeita comparação de preços (equalização comercial), a licitação exigirá o preenchimento obrigatório da planilha discriminada por itens:

Item	Descrição do Serviço	Unidade	Qtd. Base
1	Estudos ambientais, regularização, laudos, mapas, programas, ARTs, SIOUT, protocolo e até 3 ciclos de diligências	Serviço	1
2	Supervisão ambiental da obra (visitas mensais e relatórios)	Mês	12
3	Dossiê final, apoio à vistoria do órgão ambiental e fechamento	Serviço	1
4	Diligência adicional além dos 3 ciclos previstos (item sob demanda)	Ciclo	Conforme demanda
5	Visita ambiental extraordinária (item sob demanda)	Visita	Conforme demanda



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA

6	Relatório técnico complementar por exigência do órgão (item sob demanda)	Relatório	Conforme demanda
7	Supervisão ambiental após o período regulamentar de 12 meses	Mês	Conforme demanda
8	Inventário florestal adicional acima de 1ha	ha ou fração	Conforme demanda
9	Campanha de monitoramento de água/turbidez, sem laboratório	Campanha	Conforme demanda
10	PRAD/PTRF específico, se exigido pelo órgão ambiental	Produto	Conforme demanda

6.2. Critérios de Medição e Liberação de Recursos

Os pagamentos serão efetuados em duas partes iguais, cada metade correspondente a um dos Municípios, mediante a comprovação e aprovação dos seguintes produtos pela fiscalização:

- **Estudos e Diagnósticos:** Comprovada a entrega dos relatórios, mapas em formato shapefile e laudos aprovados.
- **Protocolos:** Comprovante oficial de submissão aos sistemas de licenciamento eletrônicos da FEPAM (SOL), SINAFLOR e SIOUT.
- **Supervisão Mensal:** Entrega e aprovação do relatório de supervisão com registros georreferenciados e checklist de conformidade dos processos construtivos.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE REFERÊNCIA

Os prazos de referência estipulados para a contratada contam-se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE ENGENHARIA

a partir da emissão da Ordem de Início dos Serviços (OIS) e disponibilização dos anteprojetos de engenharia:

0 ————— Módulo A: Plano de Licenciamento
15 dias ————— Módulos B, C, D, E: Estudos e Inventário de Campo
60 dias ————— Módulos F, G, H: Programas, Outorga FEPAM e Laudos
75 dias ————— Protocolo final acompanhamento da Obra e Dossiê
(Obras - 12 meses) Módulos I e J: Supervisão mensal

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS E ITENS CONDICIONADOS

Fica estabelecida no ETP a governança para alterações contratuais. Serviços extras classificados como **itens condicionados** (como alteração do método de ensecadeira, ampliação da área de supressão vegetal além de 1ha, ou necessidade de campanhas laboratoriais não previstas) não poderão ser executados sem a expressa e prévia autorização formal por escrito da Administração Pública, sob pena de não pagamento.

9. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Diante do detalhamento preciso do escopo mínimo estipulado no Termo de Referência, que garante ampla concorrência mercadológica e governança técnica robusta para a proteção do leito do Rio Jaguari, declaramos **tecnicamente viável e juridicamente recomendável** a abertura do processo de licitação dos serviços descritos neste ETP.


Eng. Angela Hinterholz

Ângela Hinterholz
Engenheira Civil
CREA RS 275.933


Arq. Rhaissa Mix Porto

Rhaissa Mix Porto
Arquiteta e Urbanista
CAU RS A270521-4